

PESQUISA INDUSTRIAL DE EMPREGOS E SALÁRIOS – Janeiro/11

O Espírito Santo começa 2011 com crescimento de +3,1% no emprego industrial e o maior crescimento entre as Unidades da Federação nos salários reais (+11,8%), ambos em comparação a janeiro de 2010.

Segundo os dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o índice de pessoal ocupado na indústria do Espírito Santo registrou crescimento de +3,1% em relação ao mês de janeiro de 2010, dando continuidade ao ritmo de crescimento verificado desde fevereiro de 2010. Tal resultado ficou acima da média nacional (+2,7%) e posicionou o estado na quinta colocação do ranking das Unidades da Federação pesquisadas pelo IBGE, com o estado de Minas Gerais (4,2%) apresentando o maior crescimento.

Esse resultado foi influenciado tanto pela indústria *Extrativa* (+4,7%) quanto pela indústria de *Transformação* (+2,9%). Com relação aos segmentos, 11 dos 16 segmentos analisados apresentaram contribuições positivas, com destaque para o segmento de *Máquinas e equipamentos, exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações* (+35,2%), que foi responsável pela maior geração de empregos no estado pelo sétimo mês consecutivo. Ainda destacam-se os segmentos de *Calçados e Couro* (+23,6%) e de *Borracha e Plástico* (+16,5%). A maior queda foi sentida no segmento de *Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool* (-62,5%).

Na comparação com o mês imediatamente anterior, o índice de pessoal ocupado permaneceu praticamente estável (-0,1%), descontados os efeitos sazonais. O maior crescimento foi registrado pelo segmento de *Calçados e Couro* (+12,8%) e *Madeira* (+5,8%),

enquanto a maior queda foi registrada pelo segmento *Têxtil* (-11,2%). No acumulado de 12 meses registrou-se o crescimento de +6,1% no pessoal ocupado, com relação ao mesmo período do ano anterior.

Na comparação com o mês de janeiro de 2010, o número de horas pagas na indústria capixaba (+5,4%) registrou o maior crescimento entre as Unidades da Federação, apresentando o dobro do crescimento da média nacional (+2,7%). O resultado foi influenciado tanto pela expansão do número de horas pagas nas indústrias de *Transformação* (+5,4%) e na *Extrativa* (5,2%). Entre os segmentos destaca-se o de *Máquinas e equipamentos, exclusive elétrico, eletrônicos, de precisão e de comunicações* (+59,7%), *Calçados e couro* (+21,1%) e *Madeira* (+18,0%).

Acompanhando o desempenho do pessoal ocupado e do número de horas pagas, a folha de pagamento apresentou aumento de +11,8%. Com este resultado o Espírito Santo ocupou a terceira colocação no ranking de salários reais, atrás apenas do estado de Minas Gerais (+18,3%) e Pernambuco (+12,1%). O resultado apresentado em janeiro de 2011 resultou principalmente das contribuições dos segmentos de *Máquinas e equipamentos, exclusive elétrico, eletrônicos, de precisão e de comunicações* (+98,3%), *Borracha e Plástico* (+35,4%) e *Produtos Químicos* (+32,1%). Nos últimos 12 meses acumula-se crescimento de +8,3% nos salários reais, em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 1 - Indicadores Conjunturais da Indústria (Brasil e ES)
Taxa de Variação (%)

Variáveis	Jan11/Jan10	Acumulado 12 meses*
Brasil		
Pessoal Ocupado	2,7	3,7
Número de Horas Pagas	2,8	4,3
Folha de Pagamento Real	7,1	7,3
Espírito Santo		
Pessoal Ocupado	3,1	6,1
Número de Horas Pagas	5,4	7,2
Folha de Pagamento Real	11,8	8,3

Fonte: IBGE.

Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

(*) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 2 - Indicadores Regionais do Emprego na Indústria – Janeiro 2011

Variáveis	Pessoal ocupado	Folha de pagamento real	Horas pagas
Minas Gerais	4,2	18,3	5,0
Bahia	3,9	1,6	4,6
Rio de Janeiro	3,9	7,1	3,0
Santa Catarina	3,1	6,3	3,0
Espírito Santo	3,1	11,8	5,4
Brasil	2,7	7,1	2,7
Rio Grande do Sul	2,6	5,4	1,7
Paraná	2,1	7,4	3,5
São Paulo	2,0	6,1	1,9
Ceará	1,3	3,8	-1,4
Pernambuco	0,2	12,1	0,3

Fonte: IBGE.

Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

Tabela 3 - Pessoal Ocupado Assalariado na Indústria por segmentos – ES – Taxa de Variação (%)

Seções e Divisões	Com ajuste sazonal*	Sem ajuste sazonal	
	Jan11/Dez10	Jan11/Jan10	Acumulado 12 meses (1)
Calçados e couro	12,80	23,56	22,31
Madeira	5,82	15,79	3,54
Borracha e plástico	2,64	16,49	11,64
Produtos químicos	2,50	10,99	7,44
Fabricação de outros produtos da indústria de transformação	1,31	-7,16	-5,92
Papel e gráfica	1,06	0,78	2,10
Fabricação de meios de transporte	0,42	9,58	5,97
Vestuário	0,24	-8,37	-6,22
Alimentos e bebidas	0,14	3,01	5,48
Indústrias extrativas	-0,07	4,66	9,14
Indústria de transformação	-0,10	2,89	5,79
Indústria geral	-0,11	3,05	6,09
Minerais não-metálicos	-0,25	3,63	5,38
Máquinas e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	-1,55	-1,74	4,25
Produtos de metal, exclusive máquinas e equipamentos	-1,79	4,31	13,03
Metalurgia básica	-2,36	4,61	9,95
Máq. e equip., exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	-3,73	35,18	30,10
Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool	-9,10	-62,45	-1,01
Têxtil	-11,18	-30,51	-13,11

Fonte: IBGE.

Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

(1) em relação ao mesmo período do ano anterior.

(*) com ajuste sazonal, realizado pela Coordenação de Estudos Econômicos do IJSN.

Tabela 4 - Horas Pagas na indústria por segmentos – ES – Taxa de Variação (%)

Seções e Divisões	Jan11/Jan10	Acumulado 12 meses*
Máquinas e equipamentos, exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	59,71	30,10
Calçados e couro	21,08	22,31
Madeira	18,02	3,54
Borracha e plástico	15,76	11,64
Fabricação de meios de transporte	9,96	5,97
Metalurgia básica	7,72	9,95
Produtos químicos	6,54	7,44
Minerais não-metálicos	6,14	5,38
Indústria de transformação	5,44	5,79
Indústria geral	5,41	6,09
Indústrias extrativas	5,15	9,14
Produtos de metal, exclusive máquinas e equipamentos	4,99	13,03
Alimentos e bebidas	2,64	5,48
Máquinas e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	-2,33	4,25
Papel e gráfica	-6,55	2,10
Fabricação de outros produtos da indústria de transformação	-8,09	-5,92
Vestuário	-8,12	-6,22
Têxtil	-29,57	-13,11
Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool	-54,74	-1,01

Fonte: IBGE.

Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

(*) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 5 - Folha de Pagamento Real por segmentos – ES – Taxa de Variação (%)

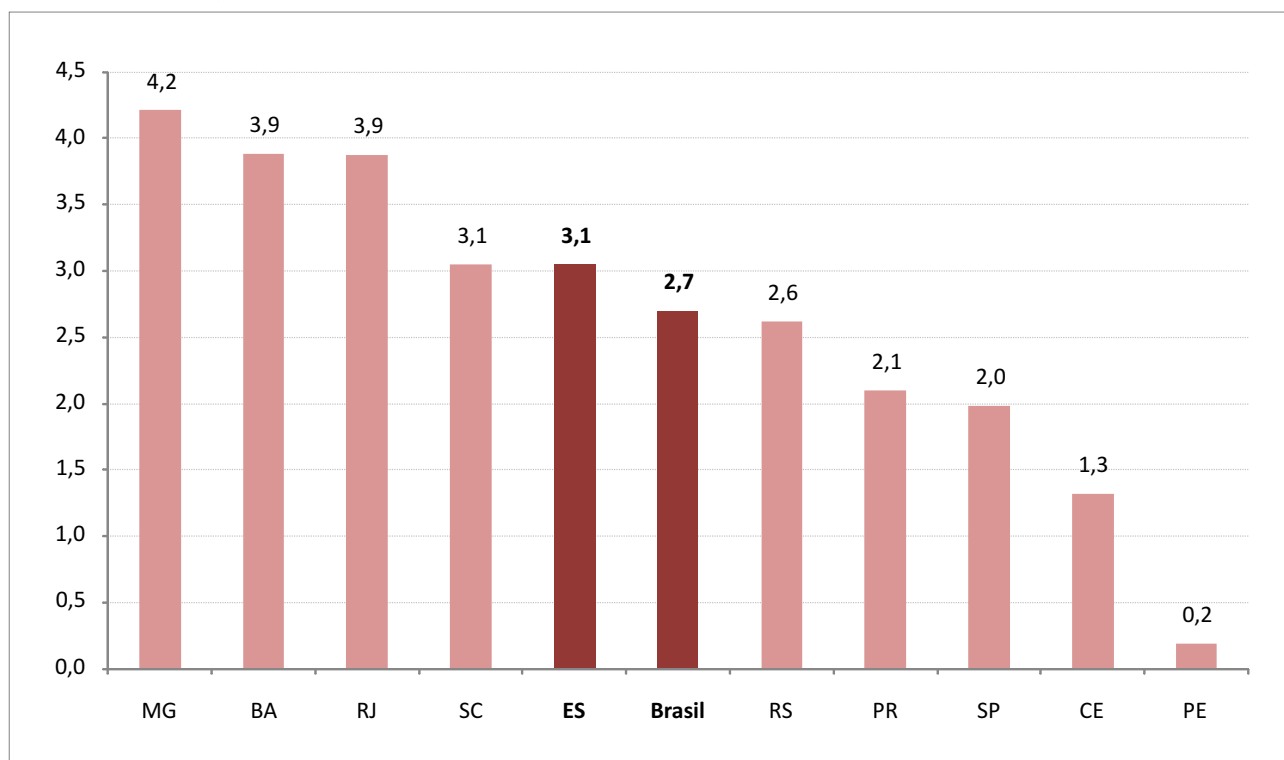
Seções e Divisões	Jan11/ Jan10	Acumulado 12 meses*
Máquinas e equipamentos, exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	98,33	35,23
Borracha e plástico	35,35	27,28
Produtos químicos	32,05	6,24
Fabricação de meios de transporte	31,15	2,93
Produtos de metal, exclusive máquinas e equipamentos	20,71	14,93
Madeira	16,45	1,52
Calçados e couro	15,42	23,44
Metalurgia básica	13,39	1,49
Indústria de transformação	13,34	7,83
Indústria geral	11,83	8,30
Indústrias extrativas	6,06	10,11
Alimentos e bebidas	5,22	1,17
Máquinas e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	1,54	8,67
Minerais não-metálicos	-0,25	4,60
Vestuário	-5,96	-3,49
Têxtil	-8,59	1,30
Papel e gráfica	-9,16	23,69
Fabricação de outros produtos da indústria de transformação	-10,09	-6,74
Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool	-56,31	-2,40

Fonte: IBGE.

Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

(*) em relação ao mesmo período do ano anterior.

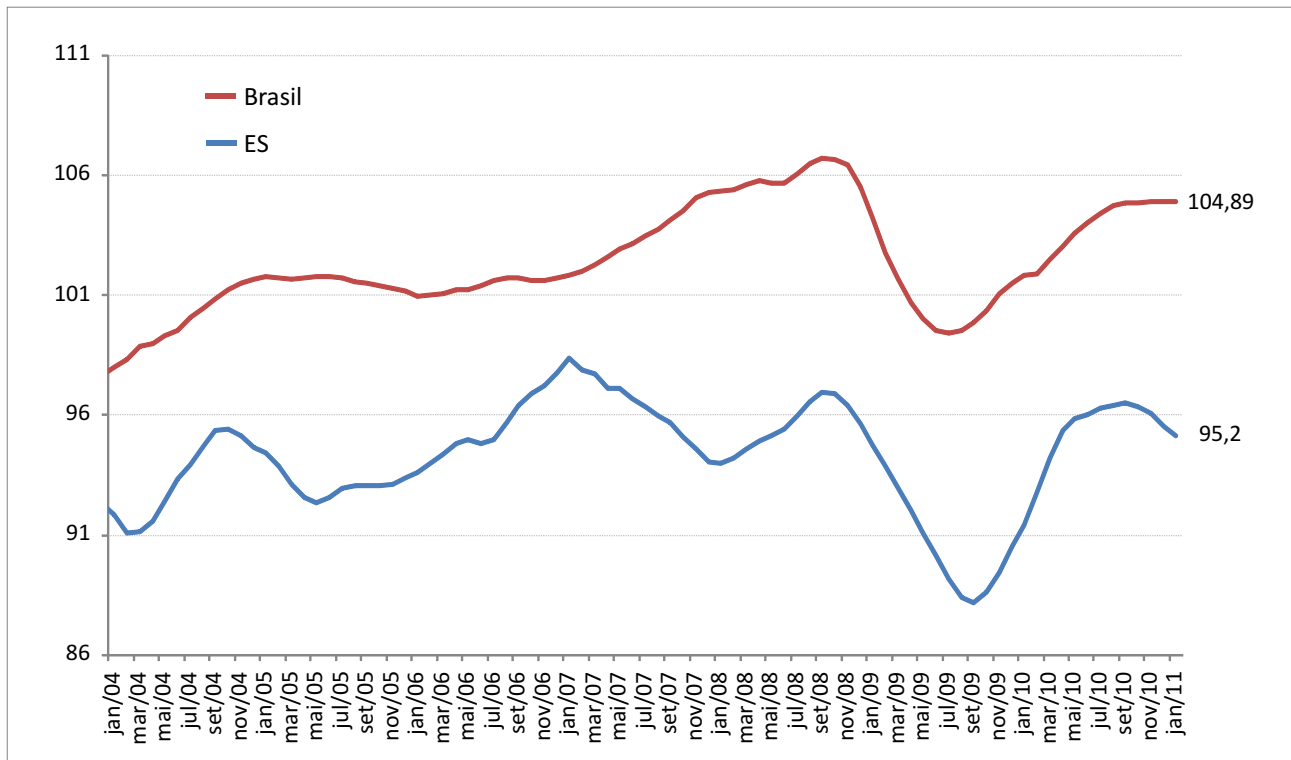
**Gráfico 1 - Pessoal Ocupado na Indústria – Brasil e Unidades da Federação
Variação (%) Janeiro11/Janeiro10**



Fonte: IBGE.

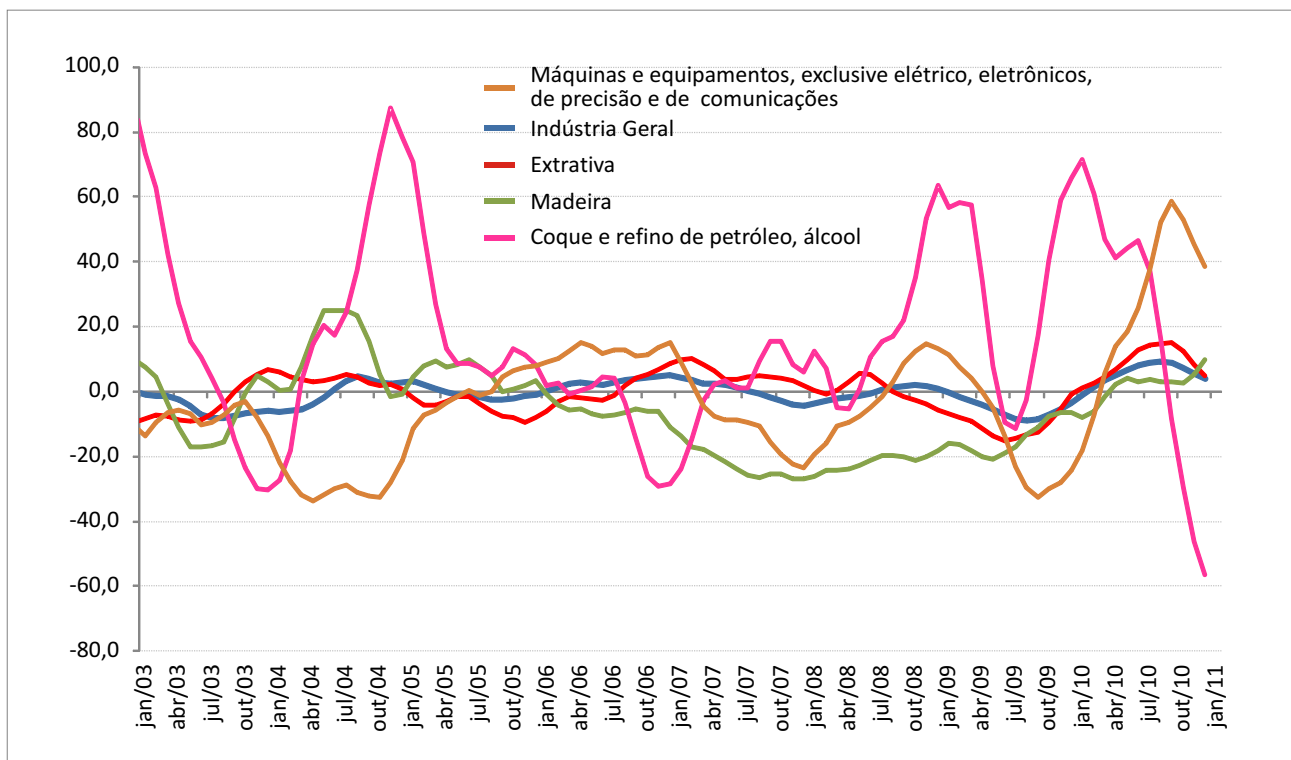
Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

Gráfico 2 - Pessoal Ocupado na Indústria – Brasil e Espírito Santo
Índice em média móvel trimestral – com ajuste sazonal



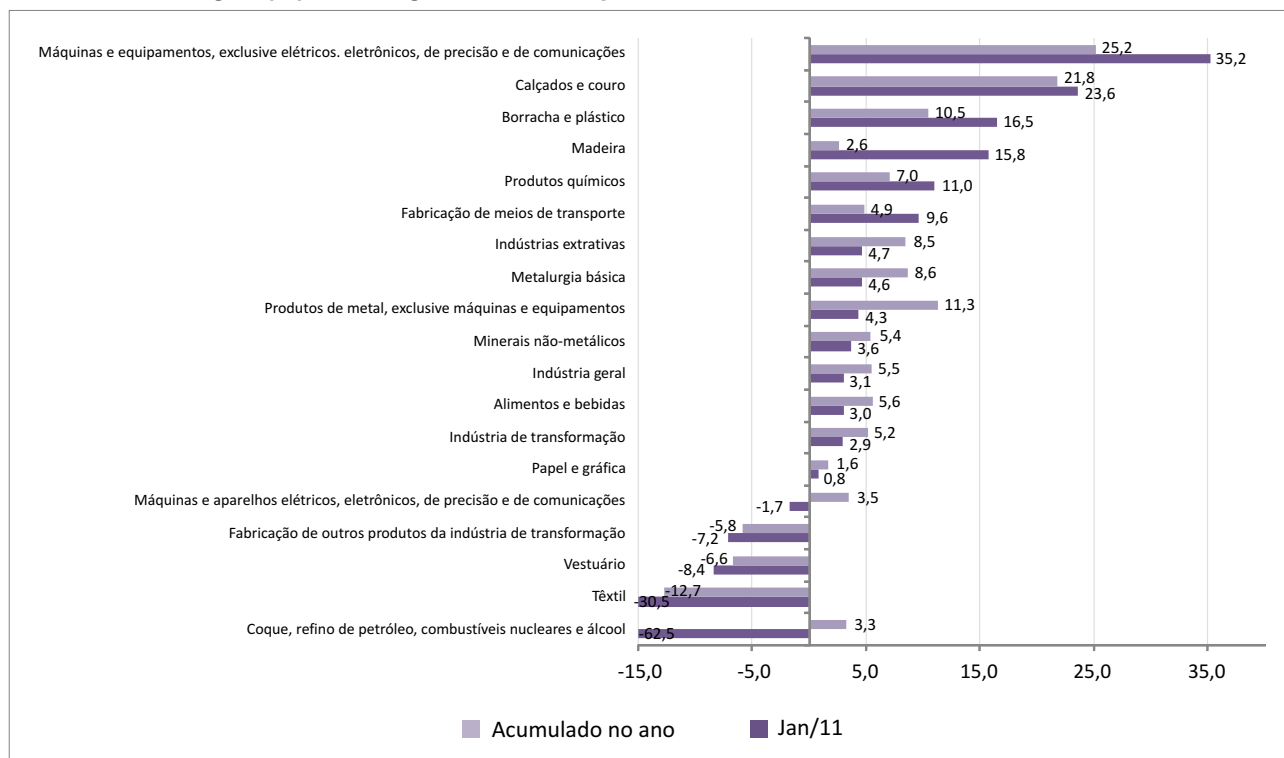
Fonte: IBGE.
Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

Gráfico 3 - Evolução do Emprego Industrial por atividades selecionadas – ES
Variação (%) em média móvel 3 meses contra mesmo período do ano anterior



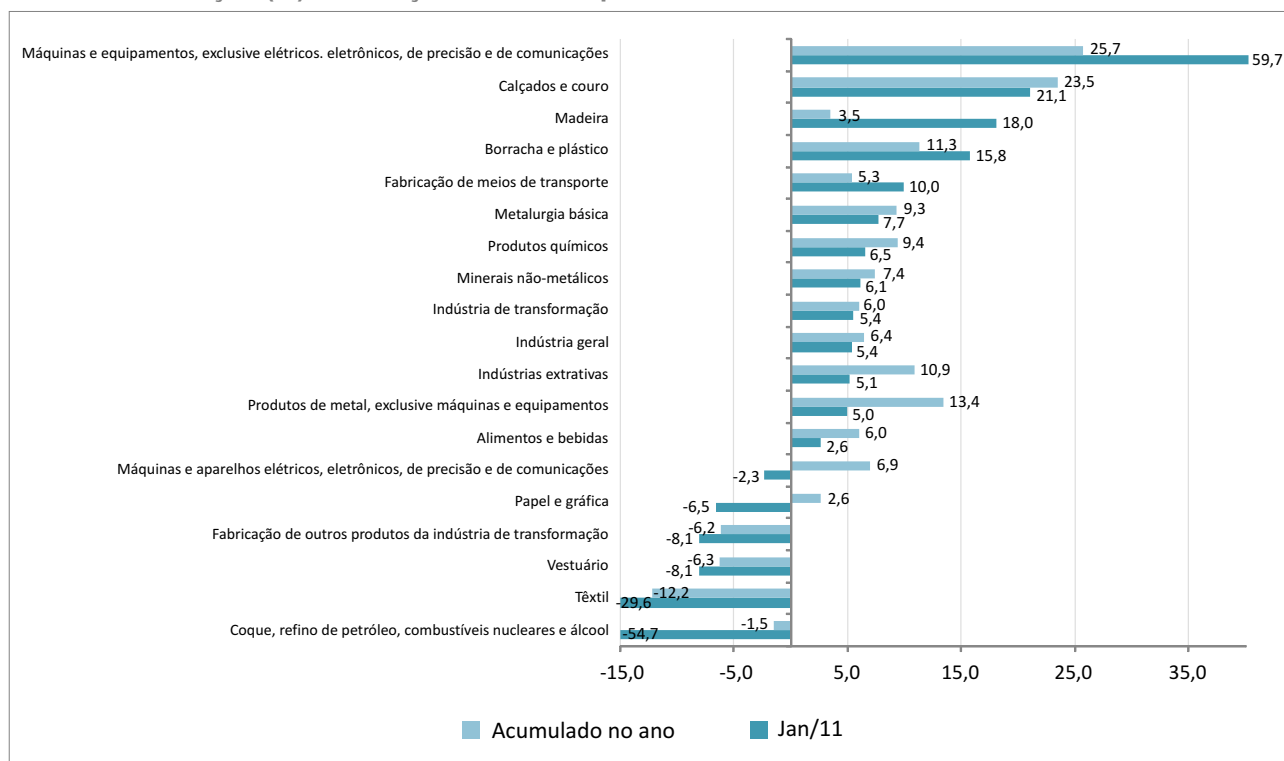
Fonte: IBGE.
Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

Gráfico 4 - Emprego Industrial por setores – ES
Varição (%) em relação ao mesmo período do ano anterior



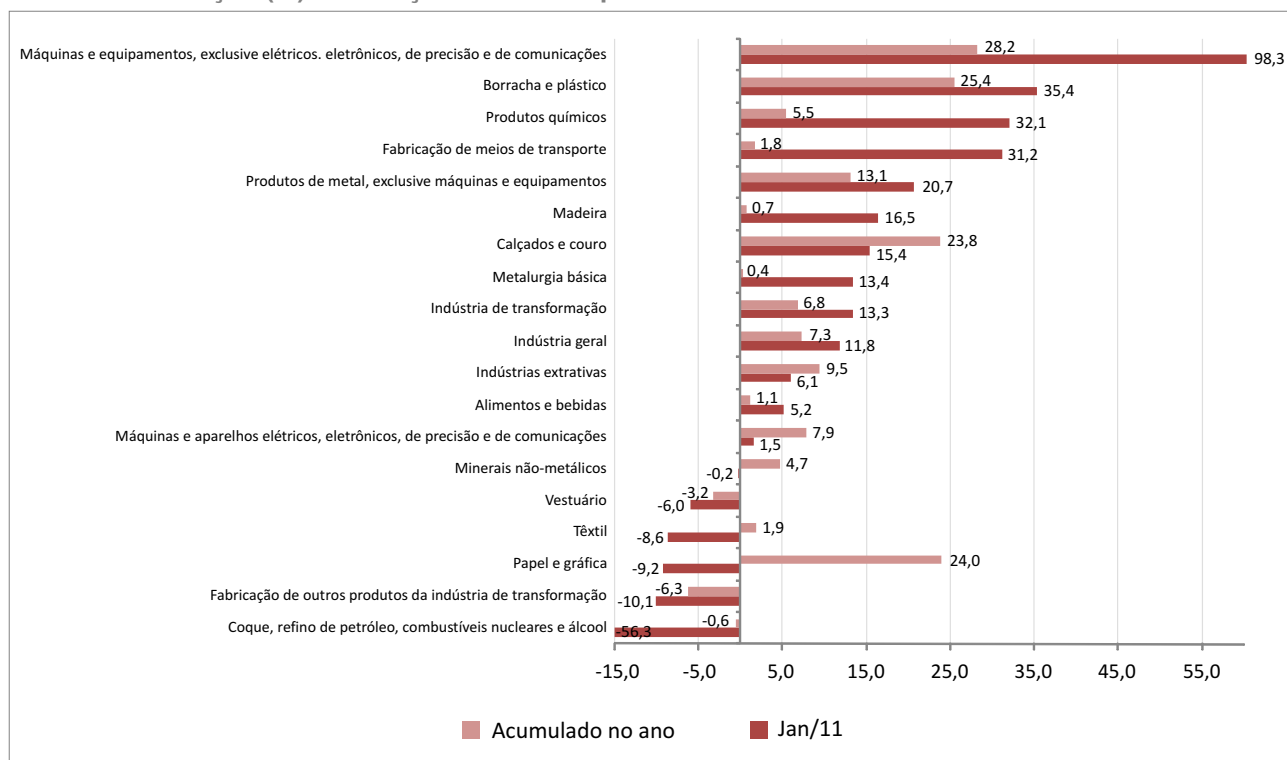
Fonte: IBGE.
 Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

Gráfico 5 - Horas Pagas na indústria por setores – ES
Varição (%) em relação ao mesmo período do ano anterior



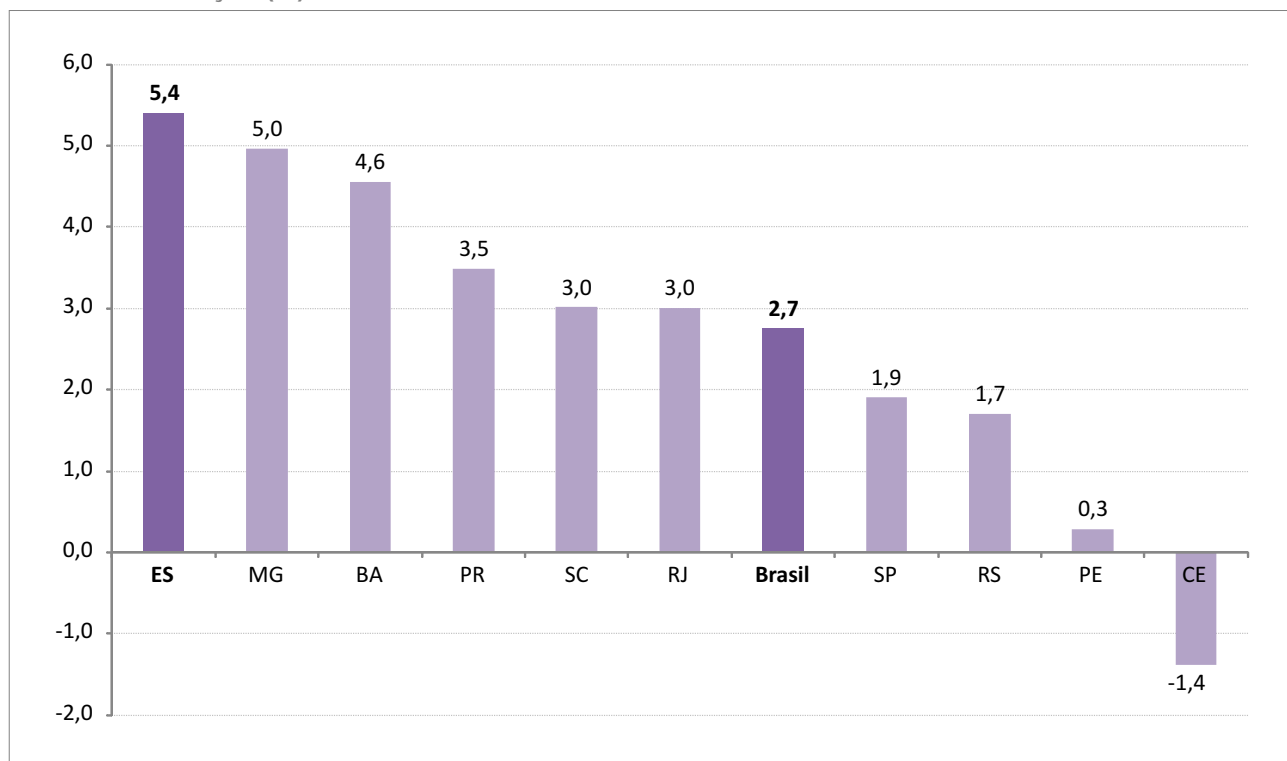
Fonte: IBGE.
 Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

Gráfico 6 - Folha de Pagamento Real na Indústria por setores – ES
Varição (%) em relação ao mesmo período do ano anterior



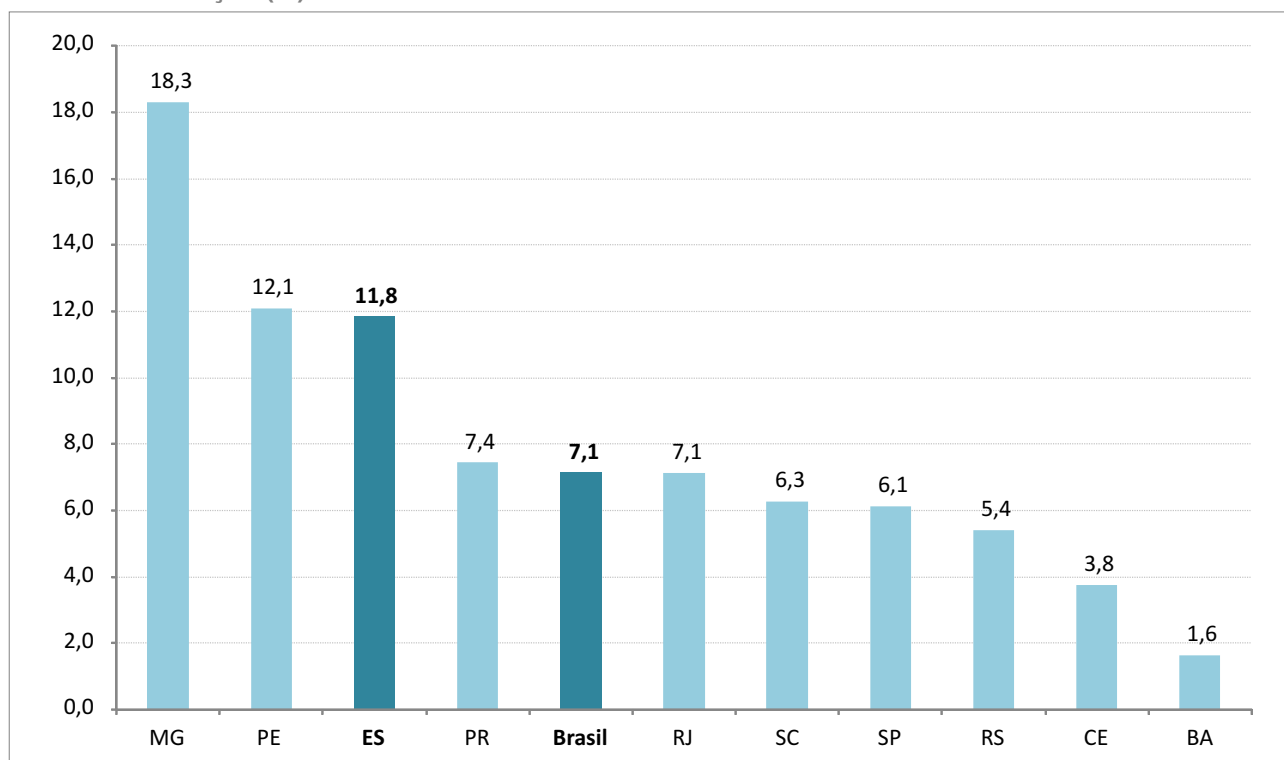
Fonte: IBGE.
 Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

Gráfico 7 - Horas Pagas na Indústria – Brasil e Unidades da Federação
Varição (%) Janeiro11/Janeiro10



Fonte: IBGE.
 Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

Gráfico 8 - Salários Reais na Indústria – Brasil e Unidades da Federação
Variação (%) Janeiro11/Janeiro10



Fonte: IBGE.

Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

Instituto Jones dos Santos Neves

Coordenação Geral

Ana Paula Vitali Janes Vescovi
Diretora-presidente

Magnus William de Castro
Coordenador da Rede de Estudos de
Economia do Bem-Estar e do
Setor Público

Elaboração

Tatiana Kolodin Ferrari
Rede de Estudos de Economia do Bem-Estar
e do Setor Público

Revisão

Magnus William de Castro
Coordenador da Rede de Estudos de
Economia do Bem-Estar e do
Setor Público

Editoração

João Vitor André
Coordenador de Editoração –
Estudos Econômicos